



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso - Gastrosquise : Evolução Para Síndrome Do Intestino Curto

Autores: ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), BRENO FAUTH DE ARAUJO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), BRUNA LIBARDI GARBIN (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), ALESSANDRA WEBER (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), STÉFANI STANKOWSKI MICHELOTTI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), IORRANA RODRIGUES (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), GABRIELA BALBINOT (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), MARÍLIA HOJAIJ CARVALHO RONCHETTI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), VANDREA CARLA DE SOUZA (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A gastrosquise e769, um defeito no fechamento da parede abdominal, eviscerac807,a771,o, comumente identificada pela ultrassonografia obstétrica. A mortalidade é de 4 e as morbidades associadas sa771,o obstruções e atresias intestinais com necessidade de ressecc807,o771,es, enterocolite necrosante, intestino curto e sepse . DESCRIÇÃO DO CASO: H.P.V, 6 meses, 36 semanas de idade gestacional, oligodrâmnio, nascida no interior do RS, com diagnóstico de gastrosquise ao nascimento e transferência para unidade neonatal com 5h de vida. Apresentava exteriorização de estômago e intestino, sendo submetida à correção cirúrgica com silo no primeiro dia de vida. Em 48h, teve necessidade de reintervenção com ressecção de íleo (15 cm) e ileostomia. Após duas semanas, realizado fechamento da parede abdominal e aos 45 dias de vida fechamento de ileostomia. Evoluiu com quadro de diarreia persistente, desnutrição, não tolerando a retirada da nutrição parenteral (NPT), caracterizando síndrome do intestino curto. Permanece internada por resolução de questões sociais, com plano de alta recebendo NPT domiciliar. DISCUSSÃO: Na gastrosquise, o contato das alças intestinais com o líquido amniótico leva à reação inflamatória, fazendo com que tornem-se espessadas, endurecidas e até mesmo encurtadas. A magnitude da agressão determina as morbidades associadas, entre elas a ressecc807,a771,o do intestino, que pode ter como seqüela a si769,ndrome do intestino curto. No presente relato, a falta de diagnóstico pré-natal pode ter implicado no pior desfecho devido ao nascimento em local sem estrutura, maior exposição visceral e atraso no manejo cirúrgico. CONCLUSÃO: Os fatores que contribuem para a morbimortalidade sa771,o conseqü770,ncias diretas ou indiretas do dano ao intestino iniciado na vida fetal. Portanto, a detecc807,a771,o precoce da anomalia, realizada atrave769,s de pre769,-natal orientado e cuidadoso, seguido de medidas protetivas peri e po769,s-natais e a intervenc807,a771,o ciru769,rgica precoce podem contribuir para melhora da qualidade de vida dos portadores da malformac807,a771,o.